

## DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS EXANTEMÁTICAS/SARAMPO

Doença infecciosa e aguda com distribuição universal e com variação sazonal. Nos climas tropicais, a transmissão aparenta aumentar após estação chuvosa. Sua transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

A transmissão inicia-se seis dias antes do exantema e dura até quatro dias após seu aparecimento, o período de maior transmissibilidade se dá nos dois dias antes e nos dois dias após o início do exantema.

Por ser uma doença de grande poder de transmissibilidade e que pode constituir potencial ameaça à saúde pública apresenta-se desde 1968 como uma doença de notificação compulsória, mas em casos de surtos além da notificação individual deverá

ser notificada no módulo de notificações de surto do Sistema de Agravos de Notificações – SINAN.

### RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO

O sarampo é quase totalmente evitável com duas doses da vacina contra sarampo confere cerca 97% de proteção, a vacina é segura e altamente eficaz. 95% de cobertura na comunidade evitara que a doença se espalhe. É de extrema importância que o início do esquema vacinal ou as atualizações que estiverem pendentes sejam colocadas em dia.

Ressaltamos também que no Sistema Único de Saúde a vacina que contém o componente sarampo no momento é a vacina tríplice viral, a qual faz parte do Calendário Nacional de Vacinação

### FIQUE ATENTO E CONHEÇA OS SINTOMAS DA DOENÇA

- Febre alta, acima de 38,5°C.
- Manchas vermelhas (exantema) que inicialmente aparecem no rosto e se espalham em direção ao tórax.
- Tosse
- Coriza
- Conjuntivite
- Pontinhos brancos que aparecem na mucosa bucal, conhecida como Koplik. Esse sintoma antecede o aparecimento das manchas vermelhas em 1 a 2 dias.

### O QUE FAZER AO IDENTIFICAR OS SINTOMAS

- 1** Faça uso de máscara descartável.
- 2** Procure atendimento médico **imediatamente**.
- 3** Evite o contato com outras pessoas.
- 4** Higienize bem as mãos. Se possível, utilizando álcool em gel.

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Conforme o último Boletim Epidemiológico da SVS Nº 47, no período de 01/09/2019 a 23/11/2019, 17 Unidades da Federação se encontram com circulação do vírus do sarampo, com um total de 3.565 casos foram confirmados (redução de 17,5% de casos confirmados, em relação ao período da SE a 34-45).

No Rio Grande do Norte até a SE 52 tivemos um total de 93 casos notificados, acumulando a maior incidência no estado de 44.44 por 100.000 habitantes no município de Bodó, localizado na sexta região de saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP-RN) vem desenvolvendo ações estratégicas juntamente com os municípios para minimizar os impactos da reintrodução do sarampo no Estado.

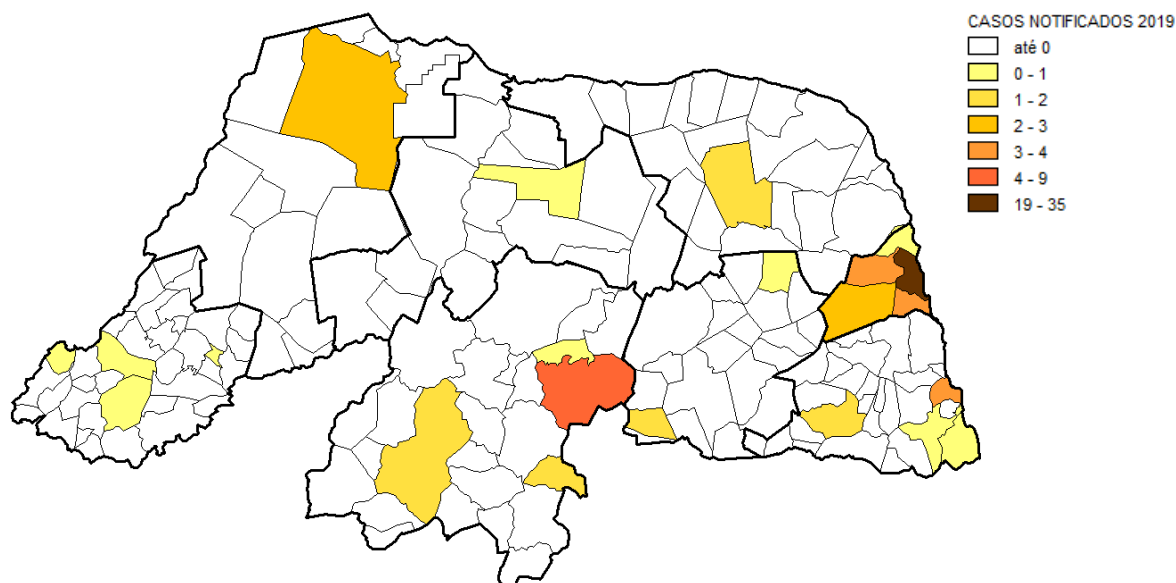
Diante disto, todas as ações preconizadas, pelo Ministério da Saúde, para as equipes de vigilância epidemiológica,

estão sendo realizadas dentro do prazo oportuno, visando interromper a transmissão do vírus.

Deste modo, é possível informar que, de acordo com os parâmetros técnicos, o caso só poderá ser confirmado ou descartado até que sejam analisados os critérios clínico, laboratoriais e epidemiológicos, permanecendo assim o caso em investigação até sua conclusão.

De acordo com os casos notificados por município de residência no Estado do Rio Grande do Norte até a SE 52, tivemos 22 municípios que tiveram registro de notificações, e é possível inferir que há maior concentração dos casos notificados concentra-se na 7ª Região de Saúde (Região Metropolitana de Natal) no município de Natal e na 6ª Região de Saúde (Região de Caracara-se o município de Currais Novos (Figura 1).

**Figura 1** – Casos notificados de Sarampo por município de residência, Rio Grande do Norte, 2019\*.

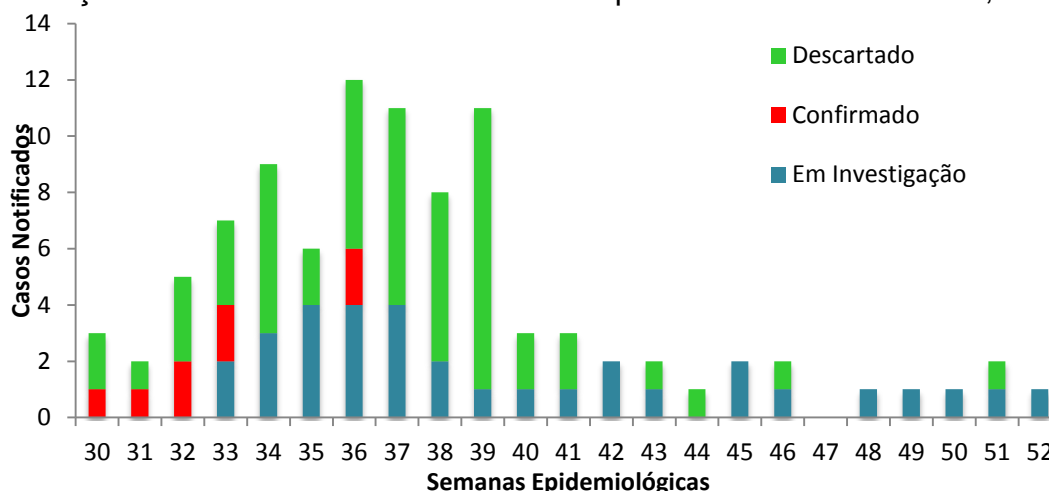


## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 – 52 2019 – DOENÇAS EXANTEMÁTICAS/SARAMPO

Em 2019, até a SE 52 foram notificados 93 casos, dos quais 57 já foram descartados após investigação e resultados laboratoriais; 08 casos confirmados após análise do quadro

clínico, vínculo epidemiológico e resultado dos exames laboratoriais; e 29 casos permanecem em investigação (Gráfico 1).

**Gráfico 1** – Evolução dos casos notificados de Sarampo de acordo com status, Rio Grande do Norte, 2019\*.

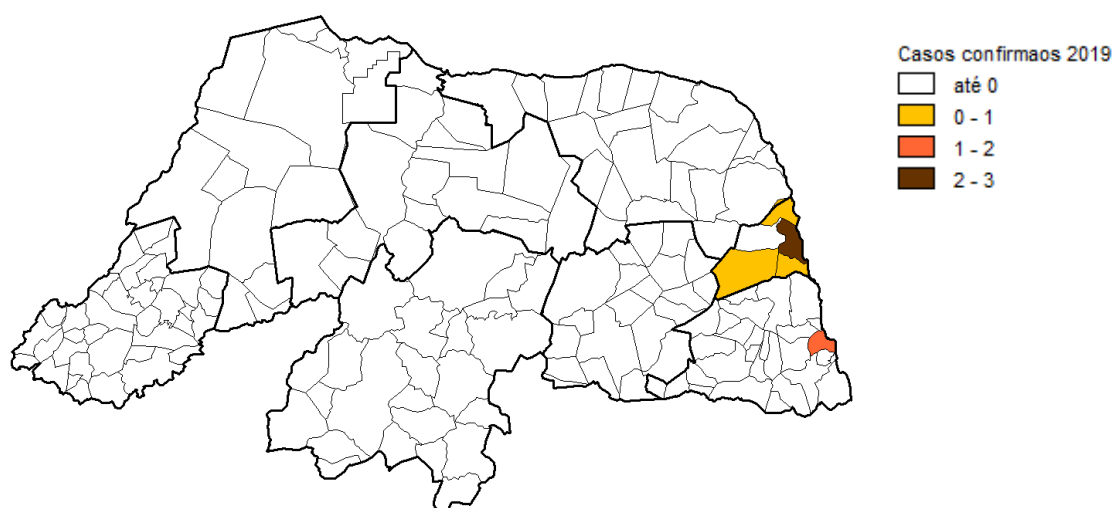


Fonte: SUVIGE/CPS/SESAP-RN, 2019. \*Dados de 2019 até SE 45 (26/12/2019), sujeitos a alterações\*

Ao que concerne os casos confirmados com ocorrência no Rio Grande do Norte (RN) há maior concentração encontra-se na 7ª Região de Saúde, tendo a capital do Estado Natal, com registro de três casos confirmados, seguindo do município de Tibal do sul com dois casos. Vale resaltar que o ultimo caso confirmado da capital do RN, esteve em viagem na cidade de João Pessoa, no período de incubação da doença que varia de 7 a 21 dias que antecedem o surgimento dos exantema, o que dificulta o estabelecimento de vinculo epidemiológico e da provável fonte de infecção.

(Figura 2)

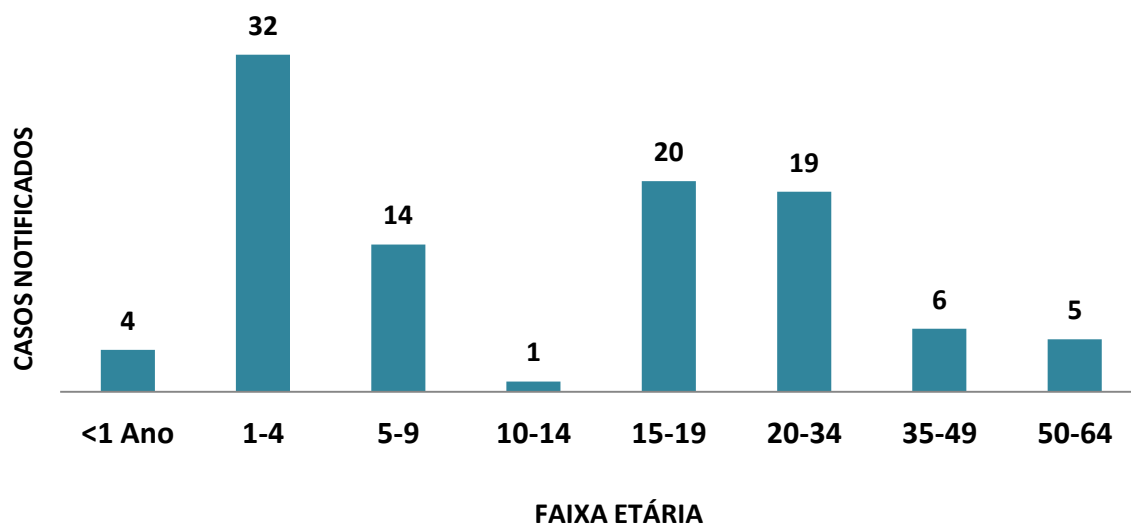
**Figura 2** – Casos Confirmados de Sarampo por município de residência, Rio Grande do Norte 2019\*.



Fonte: SUVIGE/CPS/SESAP-RN, 2019. \*Dados de 2019 até SE 52 (26/12/2019), sujeitos a alterações.

## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 – 52 2019 – DOENÇAS EXANTEMÁTICAS/SARAMPO

**Gráfico 3** – Casos notificados de sarampo por faixa etária, Rio Grande do Norte, 2019\*.



Fonte: SUVIGE/CPS/SESAP-RN, 2019. \*Dados de 2019 até SE 52 (27/12/2019), sujeitos a alterações\*.

### INFORMAÇÕES E MEDIDAS A SEREM ADOTAS DE IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde preconiza que devemos intensificar as ações de vigilância, tais como a realização do bloqueio vacinal seletivo em até 72h após contato com o caso suspeito, uma vez que não se faz necessário o resultado laboratorial para o início das ações.

No intuito de interromper a cadeia de transmissão do sarampo se faz necessário executar ações estratégicas de caráter imediato visando a redução dos danos, pra isso o Ministério da Saúde recomenda:

- A vacinação de crianças de 06 a 11 meses com a dose zero com a vacina com o componente sarampo (tríplice viral);

- Atualizar a caderneta vacinal e vacinar todos os profissionais de saúde independentemente da idade que realizam as suas atividades diretamente com os pacientes;
- Vacinar com a primeira dose aos 12 meses e com 15 meses realizar a segunda dose;
- Vacinar e/ou atualizar a situação vacinal de indivíduos de 5 a 49 anos;
- Vacinar indivíduos de 30 a 49 anos não vacinados.

**Atenção:** A vacinação com a dose zero para menores de 12 meses não contará para o calendário vacinal.

## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 – 52 2019 – DOENÇAS EXANTEMÁTICAS/SARAMPO

### RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Orientamos que seja verificada a Nota Técnica nº 06/2019 SUVIGE/CPS/SESAP-RN, e ressaltamos que apenas deverão ser seguidas as orientações advindas do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, as quais são repassadas diretamente aos Municípios. Para maiores informações consultar: [www.saude.rn.gov.br](http://www.saude.rn.gov.br)

Ressaltamos que todas as informações são de domínio público, e que as mesmas, para serem divulgadas amplamente, devem seguir critérios éticos e obedecer a aspectos éticos.

Recomenda-se às Vigilâncias Epidemiológicas Municipais que reorganizem seus fluxos:

- Estabelecer fluxo de coleta dos materiais para exames e envio das amostras ao LACEN-RN (não deverá ultrapassar 48h);
  - Divulgar o Protocolo de investigação de casos suspeitos de sarampo com os profissionais da rede assistencial;
  - Notificação imediata em até 24 horas, dos casos suspeitos, por e-mail ou telefone ao CIEVS Estadual e Municipal (Natal).
- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle;
  - Diante de um caso suspeito realizar a notificação, investigação e bloqueio vacinal;

#### **CIEVS Estadual:**

E-mail: [notifica@rn.gov.br](mailto:notifica@rn.gov.br)

Notificação eletrônica: [cievsrn@gmail.com](mailto:cievsrn@gmail.com)

Tel: 0800.281-2801

WhatsApp: (84) 99652-8528

#### **CIEVS Natal/RN:**

E-mail: [urnnatal@gmail.com](mailto:urnnatal@gmail.com)

Telefone: 08002859435 – 3232-9435

(fax das 07:00 as 19:00 horas).

© 2019. Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP-RN)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte.

Expediente

Boletim Epidemiológico – Doenças Imunopreveníveis – Exantemáticas/Sarampo

Monitoramento dos casos de sarampo

Ano 2019

Secretaria de Estado da Saúde Pública

Coordenadoria de Promoção à Saúde

Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Grupo Técnico das Doenças Agudas Transmissíveis - 5º andar

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 730 - Centro, Natal/RN

Elaboração do Conteúdo:

**Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica**

Subcoordenadora: Alessandra Lucchesi De Menezes Xavier Franco

**Equipe Técnica**

Emerson Tiago de Sousa Lima